

## EIXO TEMÁTICO 8 | CULTURA, SOCIEDADE E IDENTIDADES

### O ENSINO SEMIPRESENCIAL NA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO E O SEU DESDOBRAMENTO NO CONTEXTO DA ERA DA INFORMAÇÃO

#### SEMI-PRESENTIAL EDUCATION IN THE MILITARY POLICE OF MARANHÃO AND ITS DEVELOPMENTS IN THE CONTEXT OF THE INFORMATION AGE

Alberto Costa Divino Filho<sup>1</sup>

#### RESUMO

O presente artigo traz a discussão do momento histórico vivenciado na educação por meio da inserção de métodos inteligentes e atuais proporcionados pela evolução da tecnologia, fazendo menção à importância da introdução da Educação a Distância - EAD como novo modelo educacional na Carreira Policial das Praças da Polícia Militar do Maranhão. Analisa e debate as vantagens apresentadas pela implementação do ensino à distância em diversos níveis do ensino e instrução policial militar. É uma pesquisa que se caracteriza por estudos de caráter bibliográfico apoiada em normas legais vigentes e em trabalhos já publicados. Neste artigo são compiladas informações referentes a artigos científicos dentre vários disponibilizados na biblioteca virtual do Núcleo de tecnologia para Educação da Universidade Estadual do Maranhão – UEMANET e documentos da Polícia Militar do Maranhão.

**Palavras-chave:** Educação. Tecnologia. Polícia Militar.

#### ABSTRACT

The present article brings the discussion of the historical moment experienced in education through the insertion of intelligent and current methods provided by the evolution of the technology, mentioning the importance of the introduction of Distance Education - EAD as a new educational model in the Police Career of Police Squares Military of the Maranhão. It analyzes and discusses the advantages presented by the implementation of distance education at various levels of military police education and instruction. It is a research that is characterized by bibliographic studies supported by current legal norms and in works

<sup>1</sup> Graduado em História (UEMA) e Geografia (UEMA). Aluno ingressante no Programa de Mestrado em Políticas Públicas (2024.1) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Email: alberto.rosa2000@gmail.com

already published. This article compiles information regarding scientific articles among several available in the virtual library of the Nucleus of Technology for Education of the State University of Maranhão - UEMANET and documents of the Military Police of Maranhão.

**Keywords:** Education. Technology. Military police.

## **INTRODUÇÃO**

Com o aumento de novidades tecnológicas e metodológicas voltadas ao trabalho pedagógico, no sentido de formar cidadãos inseridos no contexto da era das tecnologias digitais, vez que motivadas a inserção desses na condição de uma educação semipresencial, é possível visualizar na Polícia Militar do Maranhão, diante de todas as adversidades desafiadoras, a chamada “educação à distância” (EaD).

A busca pelo conhecimento só tem aumentado nos últimos anos. Aliás, hoje com o advento da tecnologia da informação, tal busca não se limita as salas de aula; pelo contrário, muitas são as vezes que o aluno chega à sala com uma informação que o professor ainda não teve acesso - o que é ótimo, pois o diálogo e a experiência, como ditos também são formas de obter conhecimento. (ARAUJO, 2010, p.54).

Vale inferir que essa modalidade de educação, uma vez aplicada com rígidos critérios de qualidade, vem transformando a propagação do conhecimento, utilizando-se de recursos da mais elevada tecnologia ligada ao auxílio de especialistas treinados e capacitados que estão contribuindo de maneira sensível com a reprodução de sua extensão e no método de democratização do ensino, na diminuição com as disparidades regionais e défices educacionais, sobretudo no que tange o ingresso ao ensino superior, não ficando restrito unicamente neste segmento, mas igualmente em espaços como ensino técnico, cursos nas mais distintas áreas, especializações, pós-graduações e acolhendo também a partes corporativas, como por exemplo, profissionais de corporações públicas e privadas nas mais distintas habilitações e treinamentos.

Para que o ensinante ensine o conteúdo ao aprendente não é hoje necessário que estejam em proximidade espaço-temporal, ou seja, que estejam no mesmo espaço e no mesmo tempo. “O ensino se consoma quando o significado do material que o aluno capta é o significado que o professor pretende que esse material tenha para o aluno” (GOWIN, 1981, p. 81).

A educação semipresencial é uma verdade cada dia mais crescente e de irrefutável eficácia, que aliada a ideias e níveis educacionais, com administração e regularização das particularidades de ensino por meio dos chefes competentes, juntamente com políticas

públicas adequadas, para que se desenvolva de modo harmônico e sustentável. Neste prisma, busca-se no presente artigo analisar a EaD como opção para a formação e aperfeiçoamento das praças da Polícia Militar do Maranhão, a saber: Curso Especial de Formação de Cabos PM – CEFC PM, Curso Especial de Formação de Sargentos PM – CEFS PM e no Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos PM – CAS.

Diante de tal cenário, faz-se necessário a relação entre a EaD e inclusão social, neste caso específico, as praças da Polícia Militar do Estado do Maranhão. Parte-se da hipótese que essa modalidade de ensino pode colaborar em iniciativas inclusivas, estudando os limites e as possibilidades de se trabalhar essa ferramenta enquanto meio de inclusão digital e social aos policiais militares da PMMA.

A construção deste trabalho se dará através de pesquisa bibliográfica, pautando-se ainda em documentos corporativos da instituição Polícia Militar do Maranhão. Desse modo, essa produção científica, de natureza qualitativa, vem analisar o ensino a distância na PMMA, com suporte em considerações gerais que abrangem a dinâmica e os pormenores de sua execução, até chegar à metodologia utilizada, com abordagens e percepções a partir das quais será possível nortear o presente estudo.

Os avanços da contemporaneidade, dentre eles a rapidez na circulação das informações e os modernos recursos tecnológicos, tem causado um acentuado desenvolvimento em todas as camadas sociais. As sociedades, indubitável e inquestionavelmente, têm passado por grandes metamorfoses num processo célere, competitivo e avassalador. Aquino (2009, s/n) enfatizou argumentações de Freire, como este entendia e visualizava a tecnologia aplicada na educação em seu artigo sobre “Educação para a autonomia: um diálogo entre Paulo Freire e o discurso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Neste contexto, as instituições de segurança pública e, particularmente a Polícia Militar do Maranhão (PMMA), onde se instalou este trabalho, acompanham este processo, inovando suas ações e se adequando, permanentemente, às condições do momento. Atitude adaptativa indispensável à sua própria subsistência.

Desse modo, toda e qualquer organização, instituição ou empresa, para se manter ativa e competitiva, precisa estar constantemente aprimorando a capacidade de reflexão profissional, através de uma visão estratégica da gestão de Segurança Pública. De acordo com

Lazzarine (1982), como integrante ativo da conjuntura social, sobretudo dado o papel que representa perante a sociedade, a polícia, necessariamente, deve evoluir.

Na Polícia Militar do Estado do Maranhão os avanços englobam todas as ações voltadas ao aprimoramento técnico profissional dos policiais militares. Situação que se enquadra a análise dos métodos de ensino utilizados.

Mattos e Burnham (2005, p.2) em seu artigo EaD: Espaço de (In) Formação/Aprendizagem de professor produtor demonstram que:

[...] a Educação a Distância traz características próprias que impõem a necessidade de novas aprendizagens por parte de quem planeja, desenvolve e avalia, implicando, inclusive, na necessidade de que seja construída uma nova maneira de compreender o processo de ensino e aprendizagem.

## **2. O ENSINO A DISTÂNCIA NA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO**

O Estado do Maranhão conta atualmente com um efetivo policial militar de 11.116 policiais militares, dados compilados de dezembro de 2023, conforme fonte da Diretoria de Pessoal da PMMA e o Sistema de Gerenciamento de Informações – SGI/PMMA. Todavia, ao considerar-se as baixas existentes, como férias, licença para tratamento de saúde, licença à maternidade, cumprimento de sentenças, licenças prêmios e outros afastamentos, o efetivo pronto para o serviço reduz-se bastante, tornando a administração do policiamento nos 217 municípios maranhenses bastante precária, haja vista que, essencialmente, o policiamento ostensivo é executado primordialmente pelos Soldados, Cabos e Sargentos.

Considerando esse mesmo cenário em anos anteriores, inviabilizava a realização de cursos presenciais de formação e aperfeiçoamento de praças graduados (cabos e sargentos), nas dependências do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP. Face a essa realidade e considerando o imprescindível aprimoramento técnico profissional, aflorou a necessidade de encontrar alternativas que fossem resolver esta necessidade. Com isso, desperta então, nos gestores de ensino da Polícia Militar, novas possibilidades metodológicas constituídas por ampla acessibilidade a todos os policiais militares.

## **2.1 A Implantação da EAD na PMMA**

A implantação da modalidade de ensino a distância na Polícia Militar do Maranhão deu-se através do Projeto do Ensino a Distância na PMMA, autorizado na Portaria nº 053/2009, do Gabinete do Comandante Geral (GCG), publicada no Boletim Geral (BG) nº 178, de 28/09/2009, que aprovou e instituiu o EAD na PMMA. Conforme esse Projeto, o pioneirismo da Instituição em utilizar à educação a distância na área de segurança pública foi imprescindível, pela experiência adquirida nos eventos anteriormente realizados.

Os primórdios da utilização do EAD encontram registros no ensejo do projeto denominado “Inovar”, implantado no ano de 1993. Tratava-se do primeiro modelo de curso a distância empregada na PMMA, para a formação de cabos, sargentos e aperfeiçoamento de sargentos. Sua dinâmica consistiu no fornecimento de módulos impressos, nos quais o aluno discutia seu conteúdo com o responsável pelo ensino na unidade que servia. Depois dessa experiência, essa modalidade foi deixada de lado por dezesseis anos. (MARANHÃO, 2009).

Após um período de inércia, o ensino a distância da Polícia Militar do Maranhão (PMMA) ressurge no ano de 2009 em grande escala, apresentando-se como alternativa estratégica de formação e aperfeiçoamento, sendo desenvolvido sob a égide do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP). De acordo com a Articulação do Ensino de Praças do Centro. À época foram instalados vinte e oito polos de ensino a distância em diversas cidades do Maranhão, pelos quais, até hoje, é viabilizada a modalidade para os policiais que servem em todas as unidades operacionais de Estado. Evidencia-se que a PMMA também disponibiliza vagas para os cursos realizados nessa modalidade a polícias militares de outros Estados que manifestarem interesse. Assim, estava instalada a EAD, sob os pressupostos relacionados à diminuição de custos, limitações de efetivo, necessidade de aprimoramento profissional e habilitação à ascensão profissional são relacionados como fundamentais.

## **2.2 Os Objetivos do Ensino a Distância na PMMA**

De acordo com o Projeto do Ensino a Distância na PMMA (2009), a utilização da modalidade esta pautada nos seguintes objetivos:

- ✓ Qualificar as praças PM no que diz respeito a conhecimentos necessários para ascensão profissional;

- ✓ Disseminar ou compartilhar conhecimentos e informações para e entre todos os profissionais da PMMA, estimulando doutrinas e práticas unificadas, independentemente da distância;
- ✓ Instrumentalizar o diálogo pedagógico entre as unidades que compõem a Polícia Militar do Maranhão;
- ✓ Integrar os policiais militares através da troca de conhecimentos, disponibilizando conteúdos e ou informações a todos os rincões do Estado;
- ✓ Consolidar as Políticas Públicas de Segurança;
- ✓ Implementar ações permanentes e sistematizadas para formação e o ensino continuado;
- ✓ Padronizar níveis de conhecimento e por consequência de atuação;
- ✓ Reduzir custos com a atividade de ensino-aprendizagem;

Registrar o capital intelectual dos policiais militares, adequando-os aos critérios de exigência para promoção de praças PM. (MARANHÃO, 2009). Diante de tais objetivos, constata-se cada vez mais a necessidade de que a educação à distância se propague e se consolide com ferramentas e atributos cada vez melhores.

### **2.3 A dinâmica do ensino a distância na PMMA**

A estratégia inicial adotada pela Polícia Militar do Maranhão para dinamizar o ensino a distância, foi integrar, com a disponibilização de módulos através de uma rede de telecomunicações via internet (site do CFAP), com monitoramento também via telefone, todas as ações do sistema educacional à distância. Uma ação conjunta entre as unidades, haja vista que o público-alvo a ser atingido apresenta grande diversidade social e considerável abrangência geopolítica. Logo, para operacionalizar as demandas decorrentes, de acordo com o Projeto (2009), foram adotadas as seguintes linhas de ação:

- ✓ Designar equipes capacitadas para elaborar os módulos com conteúdo de acordo com a grade curricular de cada curso e acompanhar sua aplicação, prestando tutoria em todas as etapas do EAD. Preferencialmente que os integrantes dessas equipes sejam capacitados junto à SENASP ou tenham frequentado cursos

correspondentes. A atenção com o conteúdo pedagógico deve estar presente em toda a arquitetura do Projeto;

- ✓ Definir acervo de conteúdos e quadro de professores conteudistas que podem ser alocados na Academia de Polícia Militar Gonçalves Dias e no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, por se constituírem de grandes celeiros para prover, de forma contínua, o fluxo de desenvolvimento de novos cursos para a educação a distância;
- ✓ Estabelecer o uso da Internet e a instalação do ambiente virtual de aprendizagem para o planejamento, implementação e gestão da aprendizagem bem como, para a realização de matrícula, emissão de certificados, relatórios, pesquisas de reação, sistema de tutoria e monitoria para auxiliar e motivar os alunos;
- ✓ Determinar as unidades sedes denominadas “unidades escola” que designem um oficial para exercer a gestão setorial e atender as eventuais necessidades do ensino, inclusive de disponibilizar terminais com acesso à rede de internet e ou telefone, facilitando o contato entre aluno e tutor;
- ✓ Estabelecer a internet como principal meio para que o tutor possa interagir com o aluno, sugerindo material de apoio e retirando dúvidas. Quando tal ferramenta não estiver disponível, ou o aluno não souber utilizá-la, a interação dar-se-á por telefone. O CFAP, através dos e-mails dos responsáveis pelo ensino das unidades ou sua página na internet disponibilizará os conteúdos modulares que constituir-se-ão de base para o desenvolvimento dos cursos;
- ✓ Especificar que os módulos obedeçam aos padrões definidos pela matriz curricular de cada curso e que cada um tenha o prazo de aplicação de quinze dias, sendo o último destinado à consecução das avaliações, conforme calendário constante no Plano de Curso;
- ✓ Definir calendário para o conhecimento da realidade, com datas pré-estabelecidas aos deslocamentos da equipe coordenadora do EAD (Diretor de Ensino, Comandante do CFAP, Chefe da seção Técnica de Ensino e Auxiliar da Seção Técnica de ensino) a todos os municípios onde haja aluno em curso, objetivando apoiar as unidades policiais, apresentar a ideia do Projeto e levantar as disponibilidades e demandas;

- ✓ Deferir o aproveitamento da (s) disciplina (s) que façam parte da grade curricular dos cursos e tenham sido frequentadas com aproveitamento na SENASP, mediante a apresentação de requerimento incluindo o certificado de conclusão deste (s) para comprovação junto a Seção Técnica de Ensino do CFAP, o que lhe isentará de participar da do (s) módulo (s) correspondente (s);
- ✓ Planejar estágio supervisionado, com duração 15 (quinze) dias, a ser realizado paralelamente aos módulos à distância, de acordo com a disponibilidade de tempo e meios de cada UPM, não podendo ultrapassar sua realização a última semana do penúltimo módulo do curso;
- ✓ Manter o aluno permanentemente motivado, lançando mão de todos os recursos e técnicas a fim de despertar seu interesse, enfatizando a compreensão dos objetivos, estabelecendo a cooperação, incentivando hábitos de trabalho mental, de atenção e reflexão, assim como espírito de ordem, método, análise e síntese, possibilitando questionamentos com o intuito de esclarecer possíveis dúvidas;

Estipular que os módulos, quando impressos, devem atender as especificações do Plano de Curso, como por exemplo, o formato e dimensões dos módulos que correspondem à possibilidade de condução no bolso inferior da farda e tamanho da fonte (de acordo com a faixa etária dos alunos), para facilitar a leitura, permitindo ao policial em qualquer lugar e no tempo que lhe for disponível, acessar os conteúdos. (MARANHÃO, 2009).

Após três décadas da implantação do Ensino a Distância na Polícia Militar do Maranhão, algumas melhorias e aprimoramentos aconteceram e hoje a modalidade é operada em duas situações distintas: na primeira fase o policial estuda o material didático em seus momentos de folga de serviço, por meio da plataforma de ensino hospedada no site <http://www.pm.ma.gov.br/eadpm/login/index.php> (MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment)), que é um software livre e gratuito, o que possibilita a criação de cursos “on-line”. Cada módulo de ensino tem a duração de quinze dias e ao concluir o segundo módulo os alunos apresentam-se, nos polos, em data e hora previamente agendados para realizar as verificações. Em caso de aprovação na primeira fase o aluno frequentará a segunda fase, com duração de 30 dias, realizada no seu polo de origem e desta vez realizará o estudo das disciplinas presenciais.



Com isso o profissional da segurança não se afasta muito de seu serviço e pode interagir na plataforma em horários cada vez mais flexíveis.

### **3. CONCLUSÃO**

Ao analisar e interpretar os resultados deste trabalho que buscam aferir o grau de conhecimento adquirido, ainda que objetivamente, em linhas gerais os resultados são positivos, proporcionando subsídios científicos que comprovaram a eficácia da metodologia utilizada pela PMMA para o ensino realizado a distância.

Compreende-se que esse estudo corrobora na percepção do processo inclusivo de profissionais que, pela natureza do serviço, tinham dificuldades de ascender profissionalmente, haja vista a pouca oferta dos cursos profissionalizantes no âmbito da Polícia Militar, visto ao pressuposto da necessidade do serviço, qual seja deixar a sociedade à mercê da sua própria sorte, para treinamentos policiais, em detrimento do único método de ensino disponibilizado – o presencial.

Ao se consolidar uma educação a distância, conseqüentemente, difunde-se conhecimento para os que não tinham acesso, dando a estes uma condição de formação, qualificação profissional, integração social e realização pessoal. Pois, implantar a EAD nos mais diversos seguimentos da educação oportuniza novos horizontes e o rompimento dos padrões engessados da sala de aula tradicional.

Além de ser fator de inclusão digital e social, diminuindo as desigualdades através da oferta de oportunidade de educação, pois os oficiais da PMMA em face de seu pequeno efetivo poderiam se aperfeiçoar e qualificar até mesmo em outros Estados ou fora do país, enquanto que os Cabos e Sargentos sofriam a estagnação em suas carreiras e conseqüentemente afastados do saber. Indiscutivelmente, também se relaciona ao crescimento profissional e econômico, advindo do direito da educação, a Educação a Distância ainda tem as seguintes vantagens: flexibilidade, organização dos próprios horários, possibilidade de conciliar com outras atividades e a acessibilidade.

Além disso, é preciso motivar para que a procura e expansão da educação a distância se torne cada dia mais uma realidade favorável a erradicação da marginalização social dos diversos seguimentos e regiões, oferecendo cursos nessa modalidade, bem como qualificando

profissionais para atuar na área, de maneira que o ensino a distância possa satisfazer tanto uma necessidade social de desenvolvimento do país quanto mercadológica.

Em vista disso, a expansão das oportunidades, bem como a ampliação do acesso ao conhecimento garantiria o direito ao mínimo existencial, do qual a educação faz parte, para dignidade de uma pessoa e, conseqüentemente, refletiria no mercado de atividades laborativas e desenvolvimento do país com cidadãos aprimorados em termos intelectual e profissional, efetivando a inclusão tanto no setor da educação quanto no mercado de trabalho.

Pelo exame dos artigos citados, foi possível perceber o espírito inclusivo da Educação a Distância na Polícia Militar, possibilitando que o profissional de segurança que esteja em busca de uma qualificação, especialização e reciclagem aposte com maior nível de segurança na credibilidade da educação a distância, pois o objetivo deste também se pauta em transmitir segurança a todos que queiram se envolver no processo de ensino a distância.

Julgo oportuno afirmar que o presente artigo não esgotou o assunto, haja vista que algumas definições teóricas requerem nova avaliação, redundando numa práxis evolutiva, entretanto, devido a seu caráter inédito na Corporação, constitui-se em fonte relevante como ponto de partida para futuras abordagens.

## REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências. Elaboração.** Rio de Janeiro, 2002.

AQUINO, Mirian de Albuquerque; DANTAS, Geórgia Geogletti Cordeiro; MAIA, Manuela Eugênio. **Educação para a autonomia: um diálogo entre Paulo Freire e o discurso das Tecnologias da Informação e Comunicação.** Disponível em [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVO\\_CHRONUS/bds/bds/.nsf/4066990953DD6E4E03256F9C004DBDE8/%24File/NT00030606.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVO_CHRONUS/bds/bds/.nsf/4066990953DD6E4E03256F9C004DBDE8/%24File/NT00030606.pdf).> Acesso em 16 Out/ 2023.

ARAUJO, Luís Cesar Gonçalves de. **Teoria geral da administração: Orientação para escolha de um caminho profissional.** São Paulo: Atlas, 2010.

GOWIN, D.B. (1981). *Educating*. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press. 210 p

LAZZARINE, Álvaro. **Direito administrativo citado.** São Paulo: [s. n.], 1982.

MARANHÃO. **Constituição (1998). Constituição incluindo a emenda constitucional nº 23 de 1998.** São Luís: DATA MIDIA, 2009.

MATTOS, L. P; BURNHAM, T. F. EAD: Espaço de (in)Formação/Aprendizagem de professor-produtor. Disponível em: <  
[http://www.cinformanteriores.ufba.br/v\\_anais/artigos/marialidiapereiramattos.html](http://www.cinformanteriores.ufba.br/v_anais/artigos/marialidiapereiramattos.html) >  
Acesso em: 26/05/2018

\_\_\_\_\_ **Normas para o Planejamento e Conduta do Ensino.** São Luís: Quartel do Comando Geral PM, 2017.

\_\_\_\_\_ Hélio Mons. **A Cara Nova da Polícia Militar do Maranhão.** São Luís: Tema, 2005.

\_\_\_\_\_ **Plano do Curso de Formação de Cabo.** São Luís: Quartel do Comando Geral PM, 2018.

\_\_\_\_\_ **Plano do Curso de Formação de Sargento.** São Luís: Quartel do Comando Geral PM, 2018.

\_\_\_\_\_ **Projeto do Ensino a Distância na PMMA.** São Luís: Quartel do Comando.